

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**EDUCAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA DE  
CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Roberth Anderson De Figueiredo Nunes (roberthoty10@gmail.com)*

*Raphaella Vicente (raphaellacostavicente@gmail.com)*

*Isabella Kenup Ferreira (isabellakenupferreira@gmail.com)*

*Vivian Bragança Pallot (bragancapallotvivian@gmail.com)*

*Maryah Stephen Diniz (stephendinizm@gmail.com)*

*Franciele Ignácio De Oliveira (francieleignc@gmail.com)*

*Lívia Maria Luquetti Pereira (livialuquetti\_86@hotmail.com)*

*Renata Domingues Gonçalves Caveari De Sousa (renata.sousa@afya.com.br)*

A violência contra a mulher constitui um relevante problema de saúde pública, com impactos significativos na integridade física e psicossocial das vítimas. Nesse contexto, intervenções educativas no ambiente escolar tornam-se ferramentas estratégicas para a conscientização precoce e a ruptura de ciclos de violência. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um projeto de extensão universitária voltado à sensibilização de estudantes do ensino médio sobre as diversas formas de violência de gênero.

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma escola pública do município de Itaperuna-RJ. A metodologia proposta contempla a aplicação de um questionário estruturado e autoaplicável para levantamento do conhecimento prévio dos estudantes acerca das formas de violência contra a mulher, incluindo violência física, psicológica, moral, sexual e digital, além da avaliação da capacidade de identificação dessas situações em contextos do cotidiano e da percepção sobre comportamentos normalizados. Seguida da realização de dinâmicas interativas, discussões e simulações, com foco na desconstrução de concepções equivocadas e no reconhecimento de situações de violência no cotidiano.

Durante as atividades, observou-se que os estudantes identificavam com maior facilidade a violência física, mas apresentavam dificuldades em reconhecer formas não físicas, como violência psicológica, moral e digital. Após as intervenções, verificou-se uma evolução qualitativa na percepção dos participantes, evidenciada pelo aumento do senso crítico e da capacidade de identificar sinais de alerta no cotidiano.

Conclui-se que a educação em saúde no ambiente escolar configura-se como estratégia eficaz para a prevenção da violência contra a mulher, reforçando a importância da atuação interdisciplinar na identificação, acolhimento e encaminhamento dessas demandas.

Palavras-chave: violência contra a mulher; adolescente; prevenção.